

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: Casa IRIS — BARCELOS  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## BARCELOS

### PRECISA DE PROGREDIR

MUITAS vezes se tem escrito e muitas mais se tem afirmado que Barcelos é uma terra parada, onde o progresso não entrou e onde, apesar dos esforços de bons nacionalistas, nada se tem feito. As afirmações não são inteiramente destituídas de fundamento, e, quase verdadeiras, se compararmos o surto de progresso verificado em outras terras em relação a Barcelos. Na verdade, Barcelos, cidade do Cávado, situada em posição geográficamente admirável, sede dum enormíssimo concelho, continua a dar ao visitante a mesma impressão de há muitos anos atrás. Isso leva os seus habitantes, mais pelo desejo de a ver engrandecida do que propriamente por derrotismo, a desabafar amargamente e quase a descreer dos seus dirigentes. A verdade, porém, é que os que dirigem política e administrativamente Barcelos não têm a menor responsabilidade na sua falta de progresso, pois são bem conhecidos os esforços feitos, as energias dispendidas, as reclamações levadas até aos altos poderes no sentido de obter condições indispensáveis para a estruturação de uma radical mudança na fisionomia desta Terra. Sabemos que os planos estão feitos, os trabalhos preparatórios, aliás indispensáveis, estão concluídos, e que a acção persistente da Câmara não esmorece. Sabemos, ainda, que em Lisboa, onde o seu prestígio é reconhecido, trabalha afanosamente por Barcelos o Deputado barcelense Prof. Doutor Nunes de Oliveira, que

(Continua na página 2)

## NOCTURNO

Hoje o sono não vem, e a Poesia  
traz-me ocupado o corpo e o pensamento.  
Procturo adormecer, e a luz do dia  
não deixa a solidão do meu convento!

Cerro os olhos, como a noite, a mais sombria,  
fecho por dentro as portas, num momento,  
e passa em mim toda a melancolia,  
tristeza, paz e horas de alegria,  
afagos de ave ou fúrias de vento!

Como um corcel vadio e impertinente,  
as horas galgam serras, a correr.  
A vida e o pensar de toda a gente  
vem visitar meu quarto de doente  
e não me deixa, enfim, adormecer!

Ah, como o invejo, ó mortos, vossa paz,  
a solidão granítica das lousas!

Como é triste o viver de quem se afaz  
a perscrutar a voz que têm as coisas!

De vós todos receiam as visitas  
e deixam-vos em paz no cemitério!

...mas quem me diz que, se eu estivesse morto,  
não iriam as coisas ao meu horto  
a tentar desvendar o seu mistério?!

Silva Araújo

### Foi eleita a nova Direcção da Assembleia Barcelense

Na pretérita semana foi eleita a nova Direcção da Assembleia Barcelense, sendo escolhido para presidir a essa direcção o nosso prezado amigo Dr. António Torres, distinto médico. Fazem parte do elenco directivo os nossos assinantes e bons amigos Francisco Carvalho, Joaquim Silva, António Belega, Clemente de Oliveira e Emídio Pacheco Rodrigues.

À nova Direcção, que está na disposição de contribuir para o engrandecimento da Assembleia Barcelense, apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos as maiores prosperidades.

—X—

### Monsenhor Lopes da Cruz

Em casa de sua Família, esteve na pretérita semana em Barcelos, o ilustre Director de Rádio Renascença, Monsenhor Lopes da Cruz, figura saliente do Clero português.

Apresentamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos.

—X—

### Monsenhor Avelino Gonçalves

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o ilustre Director do Jornal «Novidades», notável escritor e orador sagrado, Monsenhor Avelino Gonçalves, que regressava de Monção, onde fora visitar a Família.

—X—

### Mário Campos Henriques

Já regressou a Barcelos, depois de uma viagem através do Médio Oriente, o nosso prezado amigo e importante industrial Sr. Mário Campos Henriques, da Fábrica «Tebe». Apresentamos-lhe, com amizade, os nossos cumprimentos.

~~~~~

Visado pela Censura

### Sejamos homens uma vez na semana!

○ homem passa a vida a depender dos outros ou das coisas que o prendem ao objecto dos seus sentidos! É o que nos diz o caderno da semana. Seis folhas de obsidante leitura e uma só em branco para nela escrevermos... o quê?

O remate do capítulo da semana finda ou o prólogo da que vai começar? Ou um capítulo um pouco diferente, ou nada?

Seja como for, o domingo é um dia de libertação do espírito, é o nosso dia, o dia em que o homem pela quietação do corpo e da alma se sente dependente de si mesmo, dignificado e elevado às alturas da sua divina origem, e semelhante a Deus que descansou depois da Criação. O homem sente-se que é homem!

A ciência e a técnica guindaram a nossa época a um cimo nunca alcançado na conquista de bens terrenos. Nunca a humanidade subiu a tais alturas, nunca o progresso foi tão acelerado!

Com tais resultados pode o homem sentir-se orgulhoso pelo bom uso que deu à sua inteligência, reflexo da que recebeu da Independência Pura.

Mas por outro lado nunca a inquietação foi tão grande; nunca tantos problemas obsidiaram o homem, nunca as ideias foram tão confusas e o descontentamento tão grande!

E por cima de tudo isto a matéria a superar o espírito, porventura a escravizá-lo!

Que ao menos um dia em cada sete, seja santificado em louvor do espírito e de agradecimento a Deus para assegurarmos o gozo de uma existência perfeitamente vivida e uma vivência mais digna do homem e do seu supremo destino.

E assim salvaguardando o espírito na contemplação das grandes promessas divinas, com o descanso preservamos a saúde do corpo, (seu instrumento) e também templo do Espírito Santo de Deus!

### Colóquio Sobre Questões do Tempo Presente Promovido pela Delegação Distrital de Braga da Mocidade Portuguesa

A Delegação Distrital de Braga da Mocidade Portuguesa leva a efeito, a partir de 1 de Março próximo, um COLÓQUIO SOBRE QUESTÕES DO TEMPO PRESENTE destinado à juventude e ao escol bracarense.

Este COLÓQUIO pretende permitir aos assistentes o contacto e o debate dos problemas vitais dos nossos dias, tanto no que respeita a assuntos científicos e culturais, como no que concerne aos temas nacionais mais relevantes.

A Casa da Mocidade da Ala de Braga vai, nestes termos, proporcionar, uma vez mais, o convívio dos interessados com algumas das figuras mais salientes da vida cultural portuguesa.

O êxito dos anteriores Colóquios permite admitir que este ainda despertará um interesse mais vivo e actante.

É o seguinte o temário geral do Colóquio:  
I — «Problemas Doutrinários do Comunismo», pelo Rev. Padre Dr. Júlio Fragata, S. J., na Casa da Mocidade.

II — «Materialismo e Espiritualismo», pelo Rev. Padre Dr. Celestino Pires, S. J., na Casa da Mocidade.

III — «Problemas de Economia Ultramarina», pelo Dr. Henrique Cabrita, na Casa da Mocidade.

IV — «Etnografia e Convivência Multirracial no Ultramar Português», pelo Dr. Manuel Dias Belchior, na Casa da Mocidade.

V — «Concepção Sobre o Sentido da Vida Humana», pelo Rev. Padre Roque Cabral, S. J., na Casa da Mocidade.

VI — «Sobre o Poder Social», pelo Rev. Padre Bacelar e Oliveira, S. J., na Casa da Mocidade.

VII — «O Homem e a Ciência», pelo Rev. Padre Dr. Vitorino de Sousa Alves, S. J., na Casa da Mocidade.

VIII — «A Posição Ultramarina Portuguesa e os Condicionamentos Internacionais», pelo Sr. Luís Filipe de Oliveira e Castro, na Casa da Mocidade.

IX — «A Propósito das Teorias Biológicas Actuais», pelo Rev. Padre Dr. Luís Archer, S. J., na Casa da Mocidade.

X — «A Acção Missionária no Ultramar Português», pelo Rev. Padre Albano Mendes Pedro, na Casa da Mocidade.

O acesso às palestras é, como habitualmente, livre.

# Festas das Cruzes

Regressaram de Lisboa onde foram tratar de assuntos referentes às Festas das Cruzes, os presidentes da Câmara, do Turismo, do Grémio do Comércio e vogal das referidas festas, respectivamente Snrs. Dr. Luís Figueiredo, Dr. Adélio Campos, Artur Basto e Simplício de Sousa.

Esta comissão, acompanhada do Snr. Governador Civil de Braga, Dr. Francisco Pessoa Monteiro e do deputado Snr. Doutor Nunes de Oliveira, convidou os Ex.<sup>mas</sup> Ministro das Corporações, Secretário de Estado do Comércio, Secretário de Estado da Agricultura, Secretário Nacional da Informação e Turismo e outras altas entidades a assistirem às grandiosas festas da cidade, que pelo programa já elaborado prometem atingir um nível à altura de tão tradicionais festas.

## O Problema do Homem e a Realidade Divina

de A. Rocha Martins

É hoje posto à venda, nas principais Livrarias do País, a 2.<sup>a</sup> edição do Ensaio *O Problema do Homem e a Realidade Divina* da autoria do escritor A. Rocha Martins.

Brevemente, na «Quinzena Literária», nos referiremos a esta obra.

## Galhardetes IMAN

Recebemos e agradecemos um Galhardete IMAN de H. Costa Cabral, do Porto, com o Galo da Felicidade — um autêntico galo de Barcelos. Feliz ideia que levará a todos os recantos o nome de Barcelos através de Le Coq du Bonheur.

## Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia a Sr.<sup>a</sup> D. Virgínia Guerra da Silva Guedes Negrão, distinta professora oficial e esposa do nosso prezado amigo Snr. Mário Guedes Negrão, deu à luz uma interessante menina.

Os nossos parabéns.

## Operação

Numa Casa de Saúde da cidade do Porto, foi operado com êxito pelo distinto cirurgião Sr. Dr. Silva Júnior, o nosso prezado amigo Snr. António Vasconcelos Bandeira e Lemos, considerado comerciante da nossa praça.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

## Do Estrangeiro

Regressou da Escócia onde se deslocou em serviço profissional o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Engenheiro Manuel Martins da Silva Corrêa, Director-Técnico da Dalfa, Ld.<sup>a</sup>.

## Baptizado

Na Igreja Matriz de Barcelos recebeu as águas lustrais do baptismo, uma filha do nosso prezado amigo Snr. Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto e de sua esposa Snr.<sup>a</sup> D. Ondina Teles de Sousa Basto.

A neófita recebeu o nome de Ondina Maria e foram padrinhos seus tios paternos Snr. Eng. Miguel Vieira de Sousa Basto e sua esposa Snr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Emília Hidalgo Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

# Vida Desportiva

## Campeonato Regional de Braga

Na jornada de domingo, o Gil Vicente, conseguiu uma boa vitória em Monção.

Nos outros jogos venceram os grupos visitados, tendo o F. C. Famalicão e o F. C. Vizela vencido, respectivamente o Arcos e o representante das Taipas pelos volumosos resultados de 15-0 e 10-0. O Fão venceu o Prado pelo resultado tangencial de 4-3 e F. C. de Fafe venceu o Limianos pelo expressivo score de 6-2.

Depois da jornada de domingo, a classificação dos grupos é a seguinte:

Gil Vicente, Famalicão e Vizela, 31 pontos; F. C. de Fafe, 27; Monção, 20; Fão, 18; Esposende, 15; Taipas, 13; Arcos e Limianos, 12; Os Leões e Prado, 11.

## Futebol

### Monção, 1 — Gil Vicente, 3

O grupo barcelense, no jogo realizado no passado domingo em Monção, venceu o grupo local por 3-1. A primeira parte terminou com o resultado de 1-0, favorável ao grupo local.

O grupo de Monção deu à luta o melhor do seu entusiasmo mas a melhor técnica do onze barcelense acabou por se impor e conquistar uma preciosa vitória fora de casa.

O jogo foi disputado com muito entusiasmo e correcção por parte de ambos os grupos.

O Gil Vicente, alinhou:

Alfredo; Seródio, Canário e Teixeira; Ferraz e Vieira II; Manuelzinho, Mesquita, Vieira I, Matos e Raul.

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Vizela.

Há grande entusiasmo e interesse pela disputa deste desafio que pode ser decisivo para a conquista do primeiro lugar.

## Aniversários

### FAZEM ANOS:

Hoje — As Sr.<sup>as</sup> D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida, D. Maria Etelvina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho, D. Maria José do Rego Fernandes, D. Maria Ondina da Silva Carvalho e D. Emília Miranda da Silva Carvalho e os Snrs. Antero José Barreto de Faria e Dr. Eurípedes Eleazar de Brito.

Amanhã — Os Snrs. Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Simplício da Conceição Landolt de Sousa.

Sábado — As meninas Maria Luísa Oliveira de Azevedo Miranda e Maria das Dores Moura.

Domingo — O Snr. José António Rodrigues e o menino José Manuel Gomes de Sousa Cunha.

Segunda — As Snr.<sup>as</sup> D. Rosa Emília de Faria Melo e D. Maria Glória Azevedo, os Snrs. João Ferreira Lemos e Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, as meninas Maria Teresa Lemos de Araújo Regalo, Maria Antónia Correia Abreu e Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e o menino José António Vasconcelos de Freitas.

Terça — As meninas Gilda Maria Ferros Magalhães de Lima e Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira e o menino Lúcio Manuel Oliveira de Azevedo Miranda.

Quarta — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, o Snr. Eduardo Correia Vilas-Boas e a menina Isabel Maria da Costa Antunes.

## Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultar das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS

# Barcelos precisa de progredir

(Continuação da página 1)

em boa hora, e com sacrifício da sua vida particular, meteu ombros à empresa de transformar Barcelos, acabando com velhas rivalidades e concitando todos os homens de boa vontade a dar a sua ajuda no sentido de que da conjugação de esforços possa surgir um porvir mais radioso para esta Terra. Por isso, nós apoiamos inteiramente a ideia — que já expendemos nas colunas deste Jornal — de que junto dos Poderes Públicos se faça sentir, através da Câmara e demais Forças vivas, a necessidade que a cidade e o concelho de oitenta e nove freguesias têm de que o Senhor Ministro das Obras Públicas, um português a quem se fica devendo uma grande parte do ressurgimento nacional, venha até nós para verificar aqui como temos razão e que não poderemos progredir sem a sua valiosíssima ajuda e orientação.

## Férias em Espanha para Trabalhadores Portugueses

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho em colaboração com a Obra Sindical «Educação y Descanso», põe à disposição dos seus beneficiários de 1 a 20 de Junho e de 18 de Setembro a 7 de Outubro, as seguintes Colónias de Férias: CADIZ (Andaluzia), TARRAGONA (a 100 kms. de Barcelona) e MARBELLA (próximo de Málaga).

As inscrições são feitas em impresso próprio e entregues na sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, em Lisboa, ou nas Delegações daquele Organismo, de 1 a 31 de Março.

## FALECIMENTO

### José Alves Pereira da Quinta

Na sua residência, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, faleceu, inesperadamente, na manhã do último sábado o nosso prezado amigo Snr. José Alves Pereira da Quinta, comerciante da nossa praça.

Por falta de espaço só no próximo número faremos a devida referência a este infausto acontecimento mas, à família enlutada, apresentamos desde já, as nossas condolências.

# T O T O B O L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS — Barcelos

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

## MÓVEIS TELES

Telefone 82453

BARCELOS



## Câmara Municipal de Barcelos

### Serviços de Informação à Imprensa

### Presidente da Câmara

A fim de tratar de assuntos de interesse para o concelho, junto dos vários Ministérios, seguiu para Lisboa o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

### Conselho Municipal

Reuniu no passado dia 15 o Conselho Municipal para apreciação do relatório de contas da Câmara Municipal do ano de 1962.

Presidiu o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, presidente do Município e esteve presente a maioria dos conselheiros, que aprovou o referido relatório por unanimidade.

### Estrada de Cristelo

Foi já adjudicada a 1.<sup>a</sup> fase da construção da nova estrada entre Cristelo e Vilar de Figs, com passagem por Faria, pela importância de 513.522\$00.

### Obras Rurais

A Câmara Municipal concedeu subsídios a várias freguesias, destinados a obras rurais, da importância de 14.000\$00.

## Quarta feira de Cinzas

Ontem, nos vários templos da cidade, antes da missa, realizaram-se as tradicionais cerimónias da bênção e imposição de cinzas aos fiéis.

## Solenidade das quarenta horas

Na Igreja Matriz e na Igreja do Recolhimento, domingo, segunda e terça feira, realizaram-se as solenidades das quarenta horas, assistindo grande número de fiéis.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a Farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

## Doentes

Encontra-se já quase completamente restabelecida a esposa do nosso estimado amigo Snr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves.

Têm obtido melhoras os nossos prezados amigos Snrs. Aníbal Araújo e Manuel da Cunha Arantes, considerados comerciantes da nossa praça.

Fazemos votos pelos seus rápidos e completos restabelecimentos.

## Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

## ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO—VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho  
GUILA—LEIRIA

## PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

## Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

A S. Judas Tadeu agradeço graças concedidas e peço protecção.

M. P.

# Correio das Aldeias

SILVEIROS, 10

**O abastecimento de água à Boucinha** — Relativamente às dificuldades últimamente apontadas para que se possa concretizar a obra de abastecimento de água àquele populoso lugar da nossa terra, dificuldades essas que se baseiam no facto da exploração do precioso líquido ter que se efectuar longe do citado aglomerado obrigando, por isso, a mais umas boas centenas de metros de canalização em relação ao lugar onde agora se diz que por aquele motivo a água vai ser explorada, com o fundamento de embaratecer o custo da obra, vamos demonstrar aos nossos prezados conterrâneos e demais leitores a força de vontade das respectivas autoridades que tornou possível nas suas terras obras de abastecimento de água da envergadura que passamos a discriminar:

Assim, a Junta de freguesia de Fontoura, concelho de Valença, abriu concurso público para a obra de abastecimento de água àquela povoação raiana, cuja base de licitação é de 1.116.365\$00!...

Segue-se a Junta da freguesia da Agrela, do próximo concelho de Santo Tirso que também acaba de abrir concurso para a obra de abastecimento de água local com a base de licitação de 176.820\$00!...

Apresentando aos nossos ilustres dirigentes aqueles números, apelamos sinceramente para os mesmos no sentido de, por uma questão de alguns milhares de escudos, não irem deturpar a utilidade duma obra que tanta falta faz na Boucinha, local que desde há anos a vem reclamando, construindo-se os lavadouros públicos no lugar da Aldeia Nova onde só três ou quatro habitações existem presentemente. O argumento apresentado de que a água para esse local pode ser captada mais próximo ficando, por isso, a obra menos dispendiosa, não justifica de modo algum que ali se vá implantar um empreendimento de tamanho alcance social, pois esse deve ser localizado em condições de servir o melhor possível os habitantes da Boucinha, que conta mais de 50 fogos, porquanto é para aqui que desde há muito se vem reclamando e com toda a razão esse útil melhoramento público.

Eis, aqui, um problema que, embora nos afirmem que ainda está em estudo, recomendamos para ele a maior ponderação por parte das Autoridades enquanto estamos a tempo, porque se porventura se começa a gastar dinheiro para obras com vista à condução da água para a Aldeia Nova, então passaríamos a ser moralmente responsáveis por um duplo-crime; dinheiro gasto em obras de menos utilidade. É especialmente este o motivo das presentes considerações que visam o total aproveitamento de verbas com um máximo de rendimento a bem das populações, pois é a estas que tais melhoramentos se destinam. A par disso, deve atentar-se que é na Boucinha que se situam as duas melhores unidades industriais desta localidade, as Escolas, Casa do Povo, Centro Rural da «Obra das Mães pela Educação Nacional», etc., todos com necessidade de água em abundância para fontenários e lavadouros públicos. Exposto, assim, mais uma vez, o nosso ponto de vista em relação ao tão ambicionado abastecimento de água em questão, que substitui uma das maiores necessidades da nossa terra, deixamos o restante à consideração das Autoridades locais e concelhias de cuja actuação e prudência nunca duvidamos.

**Doente** — Encontra-se retido no leito, cujas melhoras lhe desejamos sinceramente, o nosso bom amigo, Sr. Alberto Gomes de Miranda, abastado capitalista local.

**Visitantes** — Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, na nossa residência, o prezadíssimo amigo, Sr. Manuel Pinto Monteiro, activo industrial em Gondzende, Esmoriz, e sua Esposa, D. Maria Ermelinda Esteves da Costa.

— Esteve também em Silveiros, facto que registamos com prazer, o grande capitalista, Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo e sua extremosa Esposa, Sr.ª D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, da «Quinta de Covas» — Góios.

— Na sua «Quinta de Vila-Meã» nesta localidade, esteve há dias a ilustre e bondosa Sr.ª D. Maria José Novais, que se fazia acompanhar de seu mano, Sr. Diogo Novais, ambos residentes no Porto.

**Ampliação do edifício escolar** — Informam-nos de fonte segura que vão começar, finalmente, os trabalhos de ampliação do único edifício escolar desta localidade, aumentando-o de uma para quatro salas de aula. Embora desde há muito se viesse a salientar essa grande necessidade local, só agora parece ter chegado a vez da satisfação dos justos anseios das Autoridades e do povo Silveirense. Como era de prever, a noticia foi muito bem recebida, trazendo-nos a esperança de que, a seu tempo todas as necessidades desta terra, hão-de ser solucionadas, porquanto estamos rodeados de dirigentes dinâmicos, empreendedores e animados da melhor boa vontade. — C.

CARVALHAL, 17

Podemos afirmar, sem receio, que a nossa freguesia, não sendo rica é, no entanto, de gente laboriosa. A lavoura, cuja crise todos deploram nos mais altos tons, ainda que sem remediar seus males, tem aqui fiéis servidores, e os nossos campos, feridos pelo ferro do arado ou da enxada, dessedentados pelas frescas águas dos poços e regatos, à mistura com o suor dos nossos lavradores, vão satisfazendo deficientemente as necessidades da nossa gente, embora enchendo diariamente o Mercado Municipal dos seus variadíssimos produtos. Quem não conhece os saborosos melões de Carvalho? Quem não provou já as frescas e apetitosas melancias? Quem não ouviu o bater cadenciado dos carros de Carvalho, a abarrotar de fresca verdura, num dia de quinta-feira? Quem ainda não assistiu ao desfile diário, apressado mas gracioso, das moças de Carvalho, ostentando garbosamente seus «cestos feirantes», carregadinhos de «curiosidades», a caminho da nossa praça? Sem dúvida que a nossa gente da lavoura, para tantas conseiras, mereceria melhor compensação, mas continua firme no seu posto, esperançada em que sobre si se fixem os olhares daqueles que, numa justa campanha de valorização rural, andam em busca de melhores dias para tão desprotegido labor. No entanto, não fica por aqui o trabalho do nosso povo. Absorvendo aqueles que, diariamente, cuidam de, a tempo e horas, chegarem às fábricas, oficinas ou empregos, ainda temos aqui os que trabalham em variadas indústrias como alfaiates, tamanqueiros, carpinteiros de carros e jogueiros. Apesar de a nossa estrada se encontrar em lastimoso estado, a todos os instantes partem e chegam furgonetas e camiões conduzidos pelos que tentam comprar ou vender, e, sobretudo no Verão, muitos estrangeiros nos visitam na mira de conseguirem as afamadas obras dos nossos habilidosos artistas. Barcelos, Braga, Famalicão, Espinho, Vila do Conde, Ponte do Lima, Vila Verde, etc. contam, nos seus mercados semanais, com a presença das nossas indústrias, justamente cotadas como as melhores, as quais têm contribuído para o levantamento do nível de vida de algumas famílias e, conseqüentemente, da própria freguesia. Avante gente de trabalho! Que o vosso lema seja mais e melhor.

**CARIDADE** — «Quem dá aos pobres empresta a Deus», diz o provérbio. A maior parte das nossas famílias obedece a esse adágio popular, e sabe muito bem distribuir pelos que precisam o que lhe sobeja. A nossa gente entende perfeitamente a monótona melodia deprecatória dos que, fustigados pelos rigores da miséria, lhe batem à porta mendigando, com verdade, uma esmolinha. Mas não poderá esquecer aqueles que não batem às portas, os envergonhados, os que preferem morrer

## Breves apontamentos

(Continuação da página 4)

gam e apreciam. E então filmes de efeitos perniciosos já não exercerão neles tão grande influência.

\*

*Todos os seres terrestres foram criados por Deus para uso e serviço do homem. O homem, por conseguinte, pode e deve utilizá-los, mas só na medida em que não sejam obstáculo, que não contrariem o seu fim, dando a cada um o valor e o apreço que, em função desse norte que deve orientar toda a nossa vida, que finalmente se resume em Deus e que se fundamenta na nossa condição humana, merecem. Assim, use as coisas materiais, tire proveito dos progressos científicos, ponha em prática as invenções e conquistas da técnica, e, sem receio sirva-se de tudo o que o pode desenvolver e aperfeiçoar como homem, na certeza de que isso mesmo e nessa medida o há-de ajudar a realizar-se como filho de Deus e como cristão. Por isso não se pretende acabar com o cinema, procura-se sim fazer dele uma actividade digna e honesta quer para os produtores e realizadores quer para os espectadores. E pode-o ser mesmo quando visa um objectivo de distração e de recreio. É esta a posição actual da Igreja perante o cinema. Ela não pretende senão que nós sejamos autênticos homens, cristãos e católicos do nosso tempo. A Igreja acarinha o cinema e favorece-o reconhecendo nele um meio de real valor. Doutro modo, como se explicaria a formação da filmoteca vaticana?*

A S. Judas Tadeu agradeço graça concedida e peço protecção.

M. S. L.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## AZEITE PURO

Latas de 1 Litro . . . 21\$00  
» » 5 » . . . 105\$00  
» » 10 » . . . 210\$00

## LATAS GRÁTIS CASA ÁGUIA

TELEFONE 82245 BARCELOS

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Casal de criados

Precisa-se para orientar uma quinta.

Falar na Casa IRIS.

de fome a incomodar o próximo. Então, bons amigos, procurai conhecê-los; ide carinhosamente até à sua beira; deixai lá a vossa dádiva generosa porque mesmo na escuridão de uma choupana fria, ou no silêncio de um quarto esburacado, emprestais a Deus que tudo vê e ouve. Procurai, bons amigos, esses infelizes da nossa freguesia.

Manso

(Continua no próximo número)

## José Alves Pereira da Quinta

### Missas do 7.º dia

Sua família participa que se celebram missas do 7.º dia na Igreja de Santo António, amanhã, dia 1 de Março, missa às 8 horas e terno de missas às 9,30 horas, agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 28 de Fevereiro de 1963.

## Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

### CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

## ADEGAS-RESTAURANTES

### NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês)

Telef. 42995 — PORTO

## FORNECEDORES

Invictos Supermercados do Norte informam que, abrindo brevemente o seu primeiro estabelecimento de auto-serviço, se encontram interessados em contactar directa e pessoalmente com fornecedores de Produtos Alimentícios Nacionais e Estrangeiros, Charcuterie, Lacticínios, Frutas e Legumes, Artigos Menage, Especialidades Regionais, Novidades, etc. Rua Passos Manuel, 228-3.º — Porto — das 9 às 12 horas.

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAUX**

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

## CINEMA

No próximo domingo, 3, às 15,30 e às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme de André Cayatte:

### A PASSAGEM DO RENO

O filme da verdade! Um assunto absorvente profundamente humano!

Com as grandes interpretações de Charles Aznavour, Nicole Courcel, Georges Rivière e Cordula Trantan.

Produção francesa. Para adultos.

A seguir: **Gendarme Desconhecido**, com Cantinflas. Para 12 anos.

Leia e assinie *Jornal de Barcelos*

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

## NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO

## O cinema no pensamento da Igreja

**M**UITOS e variados são os aspectos que o cinema apresenta hoje à nossa consideração. Assim podemos perguntar em que data começou a existir o cinema e estudar os rápidos progressos que adquiriu nos poucos anos da sua história. Podemos inquirir sobre os problemas que criou e coloca agora à nossa consideração, e afinal tantos são eles que na ordem económica, social, moral ou religiosa.

Sabemos, por exemplo, que uma das grandes dificuldades do cinema é produzir filmes que agradem ao maior número possível de público e assim, como tantas vezes temos ocasião de observar, exploram-se ignóbeis e mórbidas paixões humanas, unicamente para que o filme dê lucro no plano económico. E desta infelizmente quase única finalidade dos produtores podemos tirar já uma conclusão: os produtores e realizadores apresentar-nos-ão os filmes que nós quisermos. Queremos-los bons? tê-los-emos. Queremos, pelo contrário, filmes que depadem a nossa natureza e nos afastem do recto caminho? Também os teremos mas sofreremos as consequências. Grande parte da responsabilidade na produção destes filmes recai, como estamos a ver sobre nós. Ser-nos-ão dados os filmes que nós quisermos.

Outra das muitas perguntas que podemos fazer ao estudar o cinema é a relação que tem para com a Igreja. Que pensa a Igreja do cinema e quais as atitudes que tem tomado relativamente a esta arte tão recente? Para darmos a resposta conveniente a estas interrogações teremos de ter em conta os documentos da Igreja a tal respeito e relacioná-los com as circunstâncias históricas do desenvolvimento cinematográfico na época em que foram publicados. Assim verificamos, por exemplo, que o cinema no tempo que precedeu a segunda grande guerra não tinha atingido ainda aquela importância e influência cultural e formativa que atingiu no pós-guerra e continua a exercer cada vez mais nos dias de hoje. Era considerado mais como um divertimento, para distração ou passatempo unicamente para ocupar os momentos de ócio e de lazer sendo por isso olhado com um tanto de desprezo por alguns que já se julgavam senhores da cultura.

Por isso se explica que Pio XI, considerando muito embora o filme como bom em si, apontando mesmo um belo elenco das vantagens que o bom cinema nos pode dar, fizesse incidir os seus esforços sobretudo na vigilância a dispensar ao cinema. Esta vigilância é, bem o sabemos, muito necessária dado o grande número de filmes indignos do nome da sétima arte, e tendo em conta os profundos males que pode causar às almas pouco experimentadas. Todavia a verdadeira atitude da Igreja não se pode cifrar nesta atitude de mera vigilância, censura ou classificação moral. O cinema merece muito mais. Já lá vai muito longe, se é que alguma vez teve direito a existir, isso de considerar o cinema como obra do diabo. O católico que o é de verdade e na verdadeira acepção da palavra tem maior largueza de vistas e há-de esperar do cinema, segundo a mente de Pio XII, a satisfação das faculdades essenciais ao homem: a inteligência que procura a verdade, a vontade que quer o bem e o gosto estético que se deleita com o belo.

O filme ideal há-de saber respeitar o homem, defendê-lo, elevá-lo, compreendê-lo nas suas diferentes condições e estados, satisfazer-lhes os justos desejos, dando-lhe descanso, instrução, alegria e conforto, alívio, esquecimento e repouso. Pode mesmo transportá-lo para um mundo ilusório contanto que depois o restitua à realidade, como nos faz o sono natural. Deve ainda colocar-se ao serviço do homem e «ajudá-lo a realizar a afirmação de si mesmo no caminho do que é bom e recto». Terá o cinema correspondido a este tão alto ideal? Se o não tem façamos da nossa parte o que pudermos para que o atinja. E a primeira coisa que devemos fazer é nunca dar o nosso dinheiro para um filme indigno e dependente para a altíssima dignidade da perfeição humana, como também por outro lado devemos adquirir uma óptima e profunda cultura cinematográfica, único meio de aproveitarmos todas as riquezas que o filme nos pode comunicar e preservarmos-nos do mal de que possivelmente possa estar infectado.

Paulino

### PENSAMENTOS

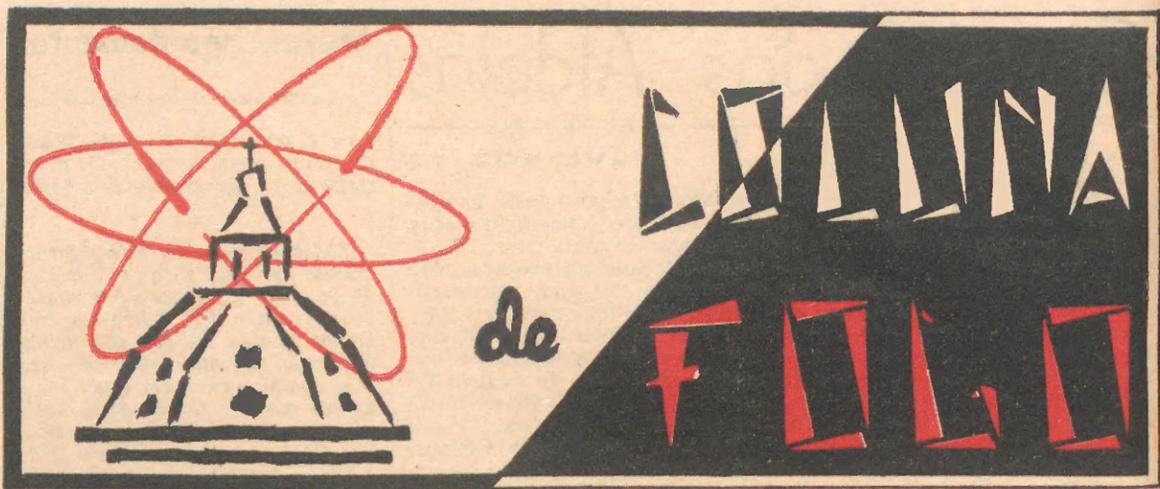
«Temos de prestar muita atenção aos meios e elementos que formam a imagem na nossa consciência.» (Eisenstein)

«O progresso artístico dos filmes dependerá de que haja no mundo um suficiente número de pessoas para apreciá-los e apoiá-los.» (Ernest Lubitch)

«O Cinema deve ser um instrumento internacional de difusão de ideias e de costumes, de ciência e de arte, de cultura e de civilização.»

Dirigida  
— por —

EZEQUIEL  
PEREIRA  
DA SILVA



### Breves apontamentos

Muitas das pessoas que frequentam as salas de cinema não têm uma formação que lhes permita julgar uma fita cinematográfica. Não conhecem nada dos problemas de produção, da técnica e ignoram até tudo sob o ponto de vista artístico. Falam dos actores, das actrizes, das estrelas..., procura-se o sensacional, admiram-se as vedetas e tornam-se como exemplar e modelo, como se fossem heroínas aureoladas de virtudes e vida digna. Oxalá o fossem! Está a por-se em prática a organização de círculos de formação cinematográfica. Óptima iniciativa. Além de se valorizarem e de se tornarem aptos para tirar grande rendimento dessa arte que é a síntese de todas as artes, os membros desse cine-clubes adquirirem o hábito de ver os filmes com espírito crítico; vão vendo, mas também jul-

(Continua na página 3)

### PENSAMENTOS

«O cinema não pode nem deve afastar-se da realidade da vida, dos seus aspectos positivos e negativos.»

«Temos de possuir ou procurar cultura cinematográfica para não nos deixarmos arrastar... para não andarmos à mercê das fitas que presenciámos.»

«Todos sabemos que unicamente a vida real, a verdade sobre a vida e a representação verídica desta vida, podem servir como base a uma arte verdadeira.» (Eisenstein)

«É necessário ir descobrindo nas películas o verdadeiro sentido das mesmas e o objectivo autêntico que as anima.» (Juan Piqueras)

### Prece pelo Cinema

«Senhor, eu tomo a defesa do cinema! Senhor, um dia roguei-Vos pelo ferro, que não foi culpado de Vos ter trespassado; e pelo açoite, que não teve culpa de Vos ensanguentar; e pelo madeiro, que não cometeu o delito de nele terdes sido cravado.»

Hoje, muito simplesmente, venho pedir-Vos pelo cinema, que foi, é e será lanca, açoite e madeiro, em novos suplícios para Vós, Senhor!

Mas a culpa não é do cinema, porque o cinema é um meio, e ele não é senão aquilo que os homens quiserem que ele seja.»

José Maria Pérez Lozano  
(Jornalista e crítico de cinema)

### Influência que o Cinema pode ter

**S**ABE-SE que há estímulos tão fugazes que, embora não estejam ao alcance da consciência, contudo são captados pelo subconsciente. Está demonstrado, por exemplo, que uma imagem ou um som que se apresenta ao homem durante certa fracção de segundo, são demasiado rápidos para ser respectivamente vista ou ouvido, mas não para serem percebidos.

Assim, sem que o homem dê conta disso, sem que possa analisar, aceitar ou rejeitar essa imagem ou esse som, porque a sua vontade não pode intervir, ele inconscientemente está a ser influenciado.

Apontemos alguns casos que confirmam o que acaba de afirmar-se: um psicólogo chamado Vicary ensaiou, em um cinematógrafo de Fort Lee, esta técnica. Durante a apresentação do filme «Picnic» projectaram-se na tela por um brevíssimo espaço de segundo, de cinco em cinco segundos, as frases: «Beba Coca-Cola», «Tem fome?—Coma popcorn». A experiência durou seis semanas, e nesse tempo as vendas de Coca-Cola e popcorn aumentaram respectivamente 57,7% e 18,1%. Os espectadores sentiam uma necessidade incompreensível, uma estranha necessidade de beber esse refresco ou de comer popcorn. Também a televisão tem, por vezes, experimentado a mesma técnica. E assim, por exemplo as frases: «Tome uma chávena de café» ou «Chamam à sua porta», induziram muitas pessoas a tomar café — inclusivé algumas que nunca o tomavam — ou a ir à porta sem saber porquê. Também a rádio fez a experiência com sons. Um deles transmitia a seguinte mensagem: «Escreva V. à estação KYA»; chegaram lá cerca de cem cartas, todas elas dizendo que tinham sentido necessidade de escrever à emissora sem saberem bem porquê.

Mas não fiquemos inquietos e apreensivos. Se isto dá uma grande possibilidade de influência no domínio do subconsciente, contra a qual o espectador se encontra indefeso, todavia é certo que normalmente não é capaz de obrigar um homem a fazer o que não quer; isto é, perante uma resistência activa a sua capacidade de influência é limitada. E essa influência não será a mesma em todos. Assim, um homem psiquicamente forte e equilibrado será menos influenciado que o débil ou menos formado; terá de atender-se a muitas outras circunstâncias e por isso ter-se-á de examinar cada caso em particular, se queremos avaliar essa influência.

Uma coisa é certa e indiscutível: o emprego desta técnica pode afectar de algum modo o comportamento humano, isto é, pode levar-nos a actos. E isto à margem da liberdade humana.

As reservas que se fazem à possível influência e eficácia do emprego desta técnica referem-se ao seu estado actual; mas não poderá esta aperfeiçoar-se até ao ponto de converter-se, de facto, em estímulo irresistível? — Isso levantaria um problema de ordem moral que não é oportuno resolver aqui.

(Tradução muito livre e resumo de um assunto tratado em *Formación Cinematográfica*)

**A**PARECE de novo a página dos seminaristas teólogos de Barcelos com nova epígrafe. Não é que queiramos andar sempre a variar, embora seja agradável fazer isso de vez em quando. Em Outubro mudámos sobretudo porque queríamos aproveitar espaço; e, provisoriamente, apareceu a «Página dos Vinle». Agora aparece a «Coluna do Fogo», que irá ter, supomos, vida mais prolongada; tem mesmo carácter definitivo. Tal como a coluna de fogo que alumia os Israelitas e os protegia, existe a Igreja, fundada por Cristo Nosso Senhor, perene enquanto houver homens sobre a Terra, que nos mostra a verdadeira face e o sentido das realidades, que nos dá a conhecer o valor real das coisas e que nos ensina a fazer delas o uso recto. Como o fogo tende a propagar-se, tudo devora e consome, ainda com a epígrafe queremos significar e deixar bem patente a nossa disposição de lutar aguerridamente e sem desfalecimentos por um pensamento bem esclarecido e sólidamente estruturado, são e bem orientado. E igualmente estamos dispostos a dar testemunho dele em qualquer parte.

Agradamos a todos? Temos essa intenção, embora a experiência nos diga que não podemos ter semelhante pretensão.

E então, porque não queremos ficar inactivos... para a frente!